

STF autoriza abertura de inquérito contra Bia Kicis por racismo

Por constatar "elementos indiciários aptos a embasar o início das investigações", o ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, autorizou a abertura de inquérito para apurar crime de racismo supostamente praticado pela deputada federal Bia Kicis (PSL-DF).

Will Shutter/Câmara dos Deputados



Deputada Bia Kicis preside a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania
Will Shutter/Câmara dos Deputados

Em setembro do último ano, Kicis publicou um *tweet* no qual criticava um [programa de trainee da empresa Magazine Luiza](#) voltado exclusivamente para negros. Na publicação, a deputada mostrou fotos dos ex-ministros Sergio Moro e Luiz Henrique Mandetta pintados de preto, e sugeriu que eles teriam procurado emprego na varejista.

A notícia-crime foi apresentada por um professor negro, que se disse extremamente ofendido e humilhado pela postagem. Ele apontou que Kicis usou o recurso chamado de *blackface*, comum no século 19, nos Estados Unidos. Atores brancos eram pintados de preto para interpretar personagens negros, já que estes eram proibidos de atuar no teatro e no cinema.

A Procuradoria-Geral da República se manifestou de forma favorável ao autor e formulou o pedido de abertura de inquérito.

"As diligências supra requeridas mostram-se necessárias para melhor elucidar as condutas descritas no pedido de instauração do caderno investigatório, motivo pelo qual devem ser deferidas de plano", decidiu Lewandowski.

Clique [aqui](#) para ler a decisão
Pet. 9.198

Date Created
17/11/2021